

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bonsucasso, Esgueira, Mataduchos, Taboieira, Estarreja, Espinho e Angeja.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, anc. 50 números 50\$00
Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz—QUINTã DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Cá por casa

CASA PIA DE LISBOA

A folha oficial público há dias o acórdão de quitação do Tribunal de Contas, relativo ao processo das contas da Casa Pia de Lisboa sobre o último ano economico.

É um documento magnificamente fundamentado e deduzido, constituindo a mais segura demonstração de zelo e do cuidado que a direcção deste importante estabelecimento vem dedicando aos assuntos que lhe estão confiados.

Como esta questão foi tratada na imprensa, tendo mesmo sido objecto duma sindicancia, não queremos deixar de lhe fazer referencia, pois o honradissimo acórdão demonstra duma forma irrefutável que as acusações feitas não se provaram, nem sequer se basearam em afirmações concretas, mas sim na simples e triste «diz-se».

Um dos considerandos do importante documento acentua que da forma legal de pagamento adotada pelas pessoas que têm o encargo de orientar a Casa Pia, resultou economia para o Estado e utilidade para o aproveitamento dos alunos.

Embora se trate de um caso arrumado e resolvido, como era de justiça, a publicação do acórdão veio confirmar inteiramente os sentimentos gerais de confiança na acção pedagógica e administrativa da direcção da Casa Pia de Lisboa.

Temos o prazer de enviar as nos as sinceras felicitações pelo exito de Justiça ao seu illustre director ex.º sr. Luiz Borges Soares da Camara Leme, porque a sua continuidade à frente daquelle modelar estabelecimento de ensino é uma grande garantia para as prosperidades e honra da Casa Pia de Lisboa.

ANIVERSÁRIOS

No dia 27 de Setembro passou a sua primavera, o meu Alfredo José de Figueiredo Ferreira, filho do nosso antigo sr. Alfredo da Silva Ferreira, e de D. Maria Dolorosa Figueiredo Ferreira.

—Também no dia 30 completou duas primaveras o menino José Alberto Ferreira de Figueiredo, filho do nosso amigo sr. José de Figueiredo Júnior, e de D. Margarida da Silva Ferreira Figueiredo.

Os interessantes meninos são netos muito queridos do nosso velho amigo e colaborador José Nunes Ferreira, aos quais dedica todo o seu amor e carinho, e a quem os pequerruchos correspondem com o mesmo affecto que muito o desvanece.

Aos aniversariantes desejamos muitas felicidades para que a vida lhes possa sorrir como é o desejo dos seus pais e avó, aos quais enviamos um cordial abraço de felicitações.

A VIDA

A Vida é feita de dores e alegrias, umas causadas por nós, outras em que a nossa vontade não pode intervir. Diante da Morte, natural transformação necessária da matéria, nós ficamos impotentes para, pelas nossas palavras, minorar a dor e diminuir o sofrimento. Nestes momentos o mais forte raciocínio cede, a maior energia desaparece e, o mais forte como o mais fraco, apenas encontra nas lágrimas o desabafo de que precisa, quantas vezes, para não endoidecer.

Mas há outras dores, de que a Humanidade sofre, que o homem podia diminuir, ou, afirmarei ainda, podia fazer desaparecer.

A dor causada pela fome, pela guerra, pelo desamparo, pelo crime, diminuiria e até podia desaparecer, se o homem não fôsse o *lôbo do homem*. Há quem afirme que nos últimos anos muito se tem avançado na estrada do Bem. Se lermos os jornais teremos de concordar que isto não é rigorosamente verdadeiro.

Causa pavor assistir, em pleno século 20, ao desenvolvimento de ódios de raças e de ideias. Se, nos laboratórios, alguns sábios procuram a cura do cancro, da tuberculose e da sífilis; se, nos domínios da fé, alguns santos se afastam dos bons terrenos para ir estender a mão caridosa aos pobres e miseráveis, sem quererem saber das suas crenças e dias; se, nos hospitais, enfermeiras laicas e religiosas se inclinam misericordiosamente, dizendo ao ouvido dos moribundos palavras

de esperança a ternura, quantos e quantos, levados por ideologismos acanhados e brutais, por ambições desmedidas, cometem crimes hediondos, tentam semear a morte e a ruína e, suprema irrisão, julgam que passarão à História como grandes cidadãos, grandes inventores e grandes beneméritos!

Fabricam toxinas enérgicas que irão, em dado momento, lançar a morte sobre lares indefesos, que farão murchar o riso nos lábios em flor das crianças, que transformarão em pranto os cantos alegres da juventude; inventam aparelhos que a léguas de distancia irão levar o terror e a morte; lançam em tôda a parte a inquietação e a dúvida; dificultam a vida dos mais fracos, rindo cinicamente do alto dos seus aviões, dos seus navios e dos seus tanques.

E a Terra continua a florir em cada primavera e o grão a germinar na leira regada pelo suor do trabalhador.

As descobertas científicas activam-se, sobretudo, no campo do ódio e da ambição. Enquanto a telefonia, passando por cima das fronteiras, parece aproximar os homens no gozo comum das emoções artísticas e literárias, alguns dos grandes (grandes em extensão, países do mundo contínuam seu sonho gigante de absorção completa, num redobrar contínuo de forças criminosas.

Cristina Torres.

Cá por casa

ANOS

No próximo dia 15 do corrente faz anos o nosso amigo e assinante sr. José Luiz de Lisboa.

Endireçamos-lhe os nossos parabéns e mil felicidades.

—Também no próximo dia 19 completa mais uma risonha primavera a menina Regina da Fonseca Faria, gentil filha da sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria e do nosso conterrâneo sr. António Gonçalves Faria, estimado industrial de panificação no Porto Brandão.

As nossas felicitações.

—No último dia 1, foram festejados os anos do nosso amigo sr. António dos Santos de Moura Coutinho, de Lisboa, a quem alguns dos seus amigos lhe dedicaram um abundante *copo de água* no estabelecimento do nosso assinante sr. Armando Marques Pereira, à rua Silva e Albuquerque, 51. Proferiram entusiasticos brindes, os srs. Manuel Pereira, Amorim Rodrigues, António dos Santos e o representante do *Ecos de Cacia*, enaltecendo as excelentes qualidades de caracter do festejado.

O nosso amigo Coutinho agradeceu sensibilizado a homenagem que lhe prestaram os seus amigos.

—Faz 20 anos no próximo dia 18 em Alhandra, o nosso dedicado conterrâneo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Maria Simões Vieira.

Para este nosso estimado amigo, vão as nossas felicitações, desejando que esta data se repita por muitas mais.

JOSÉ BRILHANTE CRESPO

Deu entrada na última semana no colégio Central de Aveiro para seguimento de seus estudos, o filhinho do nosso estimado amigo e assinante sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, o menino José Brilhante Crespo, de Taboieira.

Não só para o novo estudante como para seus estremos pais, vão as nossas felicitações.

NO «ECOS DE CACIA»

No dia 5, acompanhado das gentis meninas Maria Carolina Ribeiro, Brites de Almeida Silva e Inês Maria Baptista naturais do Bairro, esteve na nossa redacção o nosso particular amigo sr. José Sucena Pinto. Estas meninas, que aqui vieram passar a época calmosa, levam da nossa terra, estamos certos, as melhores impressões.

Para estas Mademoiselles, vão os nossos efusivos cumprimentos, desejando-lhes que o seu regresso à linda cidade do Bairro, seja feliz. Não se esquecendo de para o próximo ano por cá nos visitar novamente.

JOAQUIM BARATA E JOAQUIM JOSÉ BARATA

Éstes nossos queridos amigos que vieram pela primeira vez visitar a cidade do Porto, por ocasião do encerramento da Exposição Colonial, já se encontram em Lisboa, no exercício dos seus cargos officiais, estão encantados pelas belezas naturais que tiveram o prazer de apreciar na linda cidade Invicta.

Aos nossos bons amigos, pai e filho, que pela sua passagem rápida não tivemos o prazer de abraçar neste lindo rincão, que tantos serviços lhes deve, fazemos votos para quando voltarem a visitar o Norte, façam um sacrificiosinho, mas não deixem de nos darem a honra da sua presença nesta casa. E oxalá que esse dia não se faça demorar, porque são estes os nossos bons desejos.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o nosso querido amigo sr. Armindo de Oliveira Abreu, foi por uma pessoa de sua familia pedida em casamento Mademoiselle Araey Soares, estremosa filha do nosso amigo e assinante sr. Abilio Soares, e de sua esposa sr.ª D. Conceição Soares, residentes em Lisboa, devendo realizar-se o enlace no fim do corrente ano.

A referida cerimonia que teve um carácter muito intimo, só assistiram as pessoas das duas familias, no entanto reinou o maior e alegre convívio entre os presentes, trocando-se amistosos brindes de bons desejos de muitas felicidades para o futuro do novo casal. Ao nosso bom amigo e assinante Armindo, que com muito afan, e bom gosto já principiou a organizar o seu futuro lar, desejam todos aquêles que nesta casa traba-

ESTADAS

De regresso de Pinheiro (Côja) onde foi passar algum tempo da estação calmosa, e acompanhado de sua esposa e filha, já se encontra em Lisboa, o nosso amigo e assinante Sr. José Lopes de Matos industrial de panificação. As nossas felicitações pela sua boa viagem.

—De regresso da Praia de Santa Cruz, já se encontra na sua casa em Lisboa, a Ex.ª esposa, e filhinhos do nosso amigo e assinante sr. Delfim de Azevedo. Os nossos cumprimentos.

lham, as maiores felicidades na sua futura vida, pois que a prezada Senhora que é dotada de um coração excelso de virtudes, saberá compreender os sagrados deveres de esposa amantissima de mãe educadora.

AS "BRUXAS"

Em algumas terras da nossa região parece viver-se num atrazo vergonhoso, devido à *crendices* que campeia no espirito de certa gente e por isso as chamadas *mulheres de virtude* exercem criminosamente sobre algumas pessoas grande influencia a ponto de muitas familias serem prejudicadas moral e monetariamente.

Os que acreditam nas curas do *bruxêdo* são considerados doentes perigosos, porque são capazes, com as *patranhas* que as *mulheres de virtude* lhes incuteem no pobre cerebro, praticarem crimes grandes, sem que possam reflectir na responsabilidade dos seus actos. Depois, são explorados por tôdas as formas e feitios, dando às *bruxas* tudo quanto elas querem, porque as consideram *senhoras* com o poder de adivinhar, e até de curar doenças que só à ciência compete.

Isto é muito grave. Entregar doentes aos *curandeiros* e às *bruxas*, é o mesmo que fazer-lhes o funeral,—e neste caso têm que intervir as autoridades, para meter na cadeia aqueles embusteiros!

As *mulheres de virtude* têm explorado os *papalvos* por que recebem *rezas*, *terras de cemitérios*, *pozes misteriosos*, etc., e isso é considerado um crime, pelo que já muitas têm ido parar com os ossos à cadeia!

Exercer a profissão de *car tonante* para *vigarisar* o povo inculta, que bem paga as consultas, também a lei rigorosamente condena quem tal o fizer!

Pois, ali na vizinha vila de Angeja, segundo nos informa o nosso solicito correspondente, uma *senhora de virtude*, uma considerada *senhora bruxa*, uma *senhora* que deita cartas para adivinhar, uma *senhora* que é *gentil* no estorquir aos *"papalvos"* *esmolos*; enfim, uma *senhora* que dizem ter um *espirito* e que em diversas terras tem dado sessões, chegando até a ter em sua casa doentes, aos quais *receita*

disparates que resultam graves consequências para o bem estar d'esses desgraçados. E depois, a miseria mental do povo crente, faz-lhe a máxima propagação, e assim a concorrência é bastante a ponto de pessoas sem critério a admitir em suas casas a fim de melhor servir a clientela.

Hoje ainda evitamos publicar o nome dessa *bruxa*. Mas se ela continuar na *vigarice*, na exploração inf. me da gente bronca de Angeja, teremos que estampar aqui o seu nome, até o seu retrato, chamando para o caso a atenção das autoridades.

E nessa publicação, também não devem escapar os nomes das pessoas que lhes dão guarda ou que dela tenham utilizado os serviços de *bruxêdo*.

Essa «virtuosa» *senhora de virtude* melhor faria se tratasse da lide da sua casa, que bastante decerto nela terá que fazer, deixando no socego honrado o povo que não vê claramente devido à sua ignorância, quanto é prejudicial a mentira das *bruxas* ou dos *curandeiros*, e quantos crimes se têm praticado por esse país além devido aos maus conselhos dos embusteiros?

Ainda se conserva na memória de muita gente o horrendo crime de Soalhães, concelho de Penafiel, onde foi barbaramente espancada, e depois queimada, uma pobre mulher, que, segundo a opinião de uma *bruxa*, era possuidora de um *espirito* e este só desapareceria com aquelas crueldades.

Por isso quando a ignorância é grande, torna-se perigoso deixar à vontade as mulheres de *bruxêdos*, sem que as autoridades ou mesms a população inteligente as afaste com cuidado para onde não possam causar estragos.

Em Angeja e nas localidades onde as *bruxas* exercem as suas *vigarices*, compete às pessoas dignas do nosso século apontá-las às autoridades.

Manifesto de cereais

Foi prorogado até 15 do corrente, o manifesto de trigo, centeio, cevada, aveia, batata de sequeio e cortiça, que devia ter sido feito até 15 do mês p. p.

Todos os agricultores devem dirigir-se às regedorias ou às Câmaras Municipais para assim se livrarem de uma pezada multa, e cumprirem o determinado por lei.

Vinhos e petiscos Regionais

só na "Fermelã"

R. Manuel Bernardes, 76

LISBOA

Os Descarapuçados

Ao Arnaldo Silva

Não sabemos as vantagens que há em andar por aí sem chapéu...

(da correspondencia de Mataduços)

Eu sei que os pinocas que por'í se apresentam com o toutiço ao leu, causam a arreliada dos chapeleiros.

Mas há que gramalos. A moda, é a moda, e já uma velha criada disia em idos tempos que tudo que é moda se põnhia na minha senhora.

Ora o que tem certa gente que este ou aquelle individuo não use chapéu? Também já o cutro dizia... *oh palerma! ... chapeus há muitos!*

Ha muitos palermas por esse mundo de Cristo, agora chapéu é que vão rareando, em vista da moda.

Mas, amigo Nabuco; então não sabe as vantagens do andar com a ganfuina ao ar? No meu entender, acho-lhe grandes vantagens, desde que o cabelo não seja ou sirva para coito e exposição de lendas.

A cabeça descoberta anda sempre fresca, quer seu dono beba muito ou beba pouco; algum pi. lhinho teimoso, receoso de alguma constipação, tem de recolher-se nas costuras da camisola ou na dobra do colarinho; ao passar-se por pessoa amiga ou conhecida não há aquele movimento braçal de levar a mão ao nenante: basta uma leve inclinação da cabeça como quem sacode as moscas; o cabelo assim arejado e em liberdade, engrossa e crasce como turtulhos em estremeira, caso o sebo seja em abundancia por falta de lavagem com soda; poupa-se dinheiro na compra dos feltros e... dá tom.

As senhoras, agora na sua grande maioria, depois que se inventaram os cortes de cabelo à garçone, à Ninon à o diabo que as carague, também se acostumaram a ser economicas, não gastando muito em chapéus. Algumas que tinham um cabelo fraco e quebradiço, desde que começaram de usar o cabelo cortado, viram em pouco tempo os seus pelos tomarem outra forma e outra grossura, e que muito as satisfaz.

O vigor do cabelo do dr. Ayer, que outr'ora servia para dar força e tamanho à cabeleira das senhoras, e cujos anuncios nos jornaes faziam o pasmo de quantos admiravam aquela figura masculina de mulher, com os cabelos calidos quasi até aos pés, foi cousa que passou à história. H je o vigor é outro, mas vem da natureza, não precisa drogas para o seu vigor...

Amigo Nabuco, você já viu homem em aflições, em cabelo farto e negro, ondeando ao vento, levar a mão à cabeça para tirar o chapéu n'uma

Estranha aberração

da natureza

Nasce uma criança com focinho de orangotango, mãos de lobo e pés de macaco

O jornal "Universul", que é altamente considerado, anuncia que, numa povoação das proximidades de Bucareste nasceu recentemente uma criança que, pela sua anormalidade, tem causado o assombro de todos quantos a têm visto.

O recém-nascido apresenta a mão direita semelhante à de um macaco e a esquerda à pata de um lobo. Os pés são indenticos aos dos macacos e os braços estão revestidos de pêlo. A boca é completamente redonda e o nariz assemelha-se ao focinho do orangotango. A boca é completamente redonda e o nariz assemelha-se ao focinho do orangotango. As restantes partes do seu corpo são iguais às de qualquer ser humano normal. Este pequeno monstro quando chora faz lembrar os ganidos de um pequeno cão. O medico que examinou esta estranha aberração da natureza declara que o seu corpo é bem constituido e goza de excelente saúde, em virtude do que poderá viver muitos anos.

Hora legal

Desde o dia 6 que todos nós entramos no caminho da hora antiga. Pois que desde as 01 horas d'esse dia, que todos os relógios sofreram o desgosto de andarem para traz uma hora.

Até que enfim, agora já ninguém nos pergunta: são velhas ou novas?

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

dessas occasiões? Não. por que o ar que lhe bafeza as carotidas, lhe enxuga o suor que lhe banha a tesia.

E quem sabe se os que usam dessa moda, depois de terem untado os frontaes com potassa diluida em agua, o fazem para que não lhes apareçam certas saliencias semelhantes a tumores coreacios?

O hem que o descarapuçamento sempre tem suas vantagens, não se agarre voce ao frio ou ao calor, nem venham com o afurismo de que enquanto houver dois homens, há duas opiniões.

E a respeito de bruxas, deixe-as governar a vida, por que palermas há tan bém em abundancia, mesmo sem chapéus.

Fernão Pires.

Rabiscos

O Mar

Oh! O Mar! Não sei porque entristeço ao contemplá-lo! Não sei que sentimento emana dessas ondas que, ora velozes se quebram junto à fraga, ora serenas e brandas, cantam, murmuram, e nos embala a alma!.

Admirá-lo é admirar uma das melhores belezas da natureza; é admirar o que de mais belo pode imaginar-se.

Mas nos seus variadissimos aspectos, o mais profundos sentimentos. O Mar entristece muitas familias que pensam nos desgraçados que, em noites tempestuosas e em que o vento ulula e sópra fortissimo, se conservam nos seus barcos à tona de água, horrivelmente sacudidos por enormes vagas que se levantam imponentes, indomáveis e revolventem-se continuamente na sua fôria louca, se despedaçam em fina e alva espuma de encontro as muralhas. O mar tem aspectos medonhos, que nós sentimos como o gemido do vento, como o choro maguado dos que sofrem... Quando no céu não brilha unica earela, quando a vaga se agita e o mar como um leão furioso, indómito, vem lançar-se contra as rochas, quando a tempestade lança o aspecto da morte sobre as ondas, o terror invadenos e estupefactos a alma compadecida com os que por lá andam, como os que por lá ficam para sempre!...

E à tardinha, quando o sol brilha no horisonte, contemplamos as ondas do Oceano sereníssimo, escutando o seu murmuro, parece estarmos ouvindo a orquestra mais melodiosa que possa organizar-se.

Que agradável espectáculo que então nos oferece, pois se ele e a musica são o que de mais belo tem a natureza!...

O Mar entristece muitas familias, é certo; mas porém, não deixam de contemplá-lo. E porque? Porque o Mar é belo, é grande, é magestoso—é admirável!

Lx.ª-1-X-1934.

Alexandre Lima

em Lisboa--iz-se...

Que, no Alto de S. João, appareceu o «Sr. dos Passos Barata» na manifestação;

—Que o *gentil* Amorim Rodrigues com a *cêza* vai para onde a trovoadá carrega;

—Que o Moura Coutinho vai deixar de beber vinho;

—Que não é só por causa das categorias, mas muito principalmente devido às *melhorias*;

—Que há calorada discussão para saber onde pára o Feijão;

—Que o Serafim foi visto pelo Fausto no jardim;

—Que se não diz mais nada, para não dar aos leitores massa-da.

Lince.

Tipografia Caciense

Nesta officina, executa-se todos os trabalhos tipográficos a preto e côies.

Francisca Negrão

Parteira Diplomada em Angeja

Dá consultas todos os dias, e faz tratamentos uterinos.

Chamadas a toda a hora

Um equívoco... burlesco

Aviso aos namorados

Do nosso prezado colega "A Voz da Beira" recortamos uma história que aqui fica como precioso aviso aos namorados para que, no enlêvo das recordações... se acautelem com a troca dos "pacotes"...

"Um galante enamorado entra numa casa de modas e adquire um par de luvas para a sua noiva. Quasi ao mesmo tempo entra também uma senhora e compra umas calças cor-de-lilaz. A empregada que fez o empacotamento equivocou-se e entrega à senhora as luvas e ao namorado as calças. Este, sem examinar o conteúdo do pacote, e não querendo entregar pessoalmente o presente à sua noiva, envia-lho acompanhado da seguinte carta:

Minha querida:

No a l junto pacote encontrarás um objecto que suprirá aquelas que tiveste a desgraça de romper ontem à noite. Não sei se gostarás delas mas são as melhores que havia. A empregada que mas ven teu mostrou-me as dela, assegurando-me que já as usava há cinco anos, tendo-as lavado uma única vez. Recomendo-te que não as tires em qualquer parte, porque o frio podia estropear-te a pele.

Também desejará que as tivesses postas esta noite quando eu aí vá, para ver como te ficam. Muito teu, eternamente.

REMOQUES

ENA pá!!! Oh senhores? Nenhum há um pouco mais de cuidado com o, atirar, assim, tantos morteiros em Esgueira, pelo aniversário do 5 de Outubro!!!

O que é demais, parece mal!!! É a bandeira nacional da Junta de Freguesia?

Não foi posta a drapejar por receio de se rasgar com o vento?

Se é assim louvemos-lhes a ideia, sim senhores. Não podia ser melhor.

Famoso, o plano de Paz, da autoria do Japão!

Referindo-se às nações, diz assim: e que nenhum possua armamentos que possam constituir uma ameaça contra qualquer outra.

Entenderam?

E lembram-se também daquilo, que, há bem pouco tempo, êle fez à China?

Pois se se lembram, vejam se entendem alguma coisa.

Não sei se me faço compreender, ou melhor... se vêem bem!!!...

POIS, as comemorações harmónicas ao 5 de Outubro em Esgueira?

Só aqueles sons harmoniosos do nó suino...

Sons só comparáveis, harmonicamente, falando, à enorme armónia esgueirense!!!

Todos se gramam cordialmente muito bem... graças a Deus. É mesmo um louvar o Senhor!!!

AFINAL, a Dança das horas da Gracinda, não é assim uma coisa tão difícil, como nós julgávamos.

É até uma coisa bem fácil. Toca-se duas vezes por ano, e, com uma perna às costas.

Em Abril, toca-se o ponteiro do relógio 60 minutos para a frente; e em Outubro, então, toca-se no mesmo ponteiro, os mesmos 60 minutos, mas... para traz.

Facilimo não acham?

Séca & Méca.

LER O "ECOS DE CACIA"

De Vilarinho

Nestes últimos dias a temperatura corre-nos dos altos da serra, o sr. "nordeste", pois o mesmo nestas duas noites soprou a bom soprar, fazendo o mesmo com que alguns dos nossos conterâneos, de manhã tivessem as suas portas abertas.

CASAMENTO

Teve lugar no dia 29 do mês findo a repartição do Registo Civil em Aveiro, o casamento da menina Alzira Dias da Costa, com o nosso íntimo amigo sr. José Nunes Marques, da Quinta do Loureiro.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Retiradas

Com destino a Coimbra, onde é empregado na panificação daquela cidade, retirou-se daqui no dia 30 do mês passado, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Carvalh.

Uma feliz viagem, são todos os nossos desejos.

Mataduchos, 5-10-934

Uma data gloriosa.—No dia de hoje, data festiva para todos os republicanos, nós não nos abstermos de dizer alguma coisa, muito embora pouco, sobre o que foi o cinco de Outubro de 1910, dia da implantação da República no nosso país.

Há, pois, 24 anos que o Povo de todo o país, principalmente o Povo de Lisboa, em defesa da sagrada causa da Liberdade sacrificou o seu sangue e arriscou a sua própria vida.

Em honra à memória daqueles que intrépida e se bateram pela República nos curvamos com respeito, bradando com fé e entusiasmo:

Viva a Pátria! Viva a República!

Gente nova. Teve a sua delirante, dando à luz uma interessante criança do sexo masculino, a esposa do sr. João Duarte.

Aos pais, os nossos sinceros parabéns.

Anos.—Fizeram anos na mesma casa, no passado dia 5 do corrente, os 3 irmãos Joaquim, Costódio e Rodrigues Dias dos Santos (Caixas). Ainda no referido dia faz anos em Angra do Heroísmo, o nosso prezado amigo Manuel Marques da Cunha (Maia).

Daqui lhe enviamos um cordial abraço de parabéns, e fazemos votos para o futuro lhe ser mais risonho e próspero.

Doente.—Tem estado muito mal da mão direita por ter dado um enorme golpe com os vidros de uma garrafa a esposa do sr. Francisco Simões da Cunha, de Alunjeira.

As arterias.—Estão algumas em estado de serem reparadas, vis to, que o inverno se aproxima. Mãos à obra enquanto é tempo.

O 5 de Outubro.—Por mão amiga e patriota, foram lançados ao ar alguns morteiros na madrugada deste dia.

Valhanos isso, ao menos sabemos que em Mataduchos ainda à quem tenha o verdadeiro amor pela República.

No Largo das 2 Igrejas.—Apareceu hoje a primeira vendeira de castanhas.

Avisamos a linda negociante que tenha cautela, não se aproxime muito com o negocio, lá para as portas das igrejas porque os devotos do S. Martinho, que já vão estando próximos do dia de seu padroeiro, podem-se-lhe emariar a vista e... adeus fogareiro que vais à vela, já não são os primeiros que assim são redosidos a cácos!

Estadas.—Depois de ter estado durante algum tempo em Ilhavo, já se encontra em Lisboa, o sr. Artur Calado Bastos.

Assim como seu irmão Joaquim Calado Bastos, esteve esta semana aqui, tendo já retirado para a capital, sua terra natal.

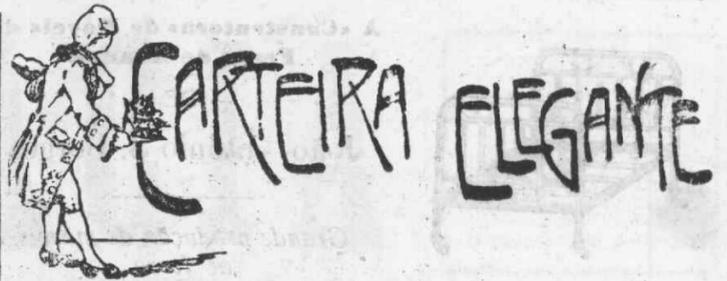
Nabuco.

Padaria

TRESPASSA-SE uma bem montada e com uma regular cosedura na Beira Baixa. Quem pretender, dirija-se a esta redacção (1)

Terra Lavradia

VENDE-SE uma bem localizada própria para assento de casas e próximo do ponto mais central da Quinta. Quem pretender, dirija-se a João Pereira em Sarrazola. (4)



ESTADAS

Está em Lisboa a passar alguns dias o estremenoso pai dos nossos bons amigos srs. Joaquim Candido Franco e Zacarias Candido Franco.

Também esteve em rápida visita em Vila Facaia (Ramalhal), o nosso prezado assinante sr. Daniel Januario, de Algés (Lisbôa).

Vindo da Figueira da Foz onde é antigo industrial, está em Cacia por alguns dias na sua linda habitação, o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. João Francisco Teixeira sua esposa sr.ª D. Maria dos Santos Teixeira e seu dedicado filho Anibal dos Santos Teixeira. As nossas boas vindas.

DOENTES

Continua melhorando a sr.ª D. Ludovina Gil, simpática mana dos nossos amigos srs. Amadeu e Serafim Gil, de Lisboa.

Fazemos votos pelas suas rápidas e prontas melhoras.

RETIRADAS

Para Lisboa, retiraram-se da sua linda habitação na Murtosa, onde estiveram passando algumas semanas com sua dedicada esposa, o nosso estimado conterâneo e assinante sr. João Pereira Bastos.

Uma feliz viagem. Também para a mesma cidade, de Lisboa, se retirou de Cacia, após uns 60 dias de estada na companhia de sua esposa e filhos o nosso amigo e assi-

nante, sr. José Maria Rodrigues Pardinha Júnior.

Os nossos cumprimentos. Igualmente para a mesma cidade onde se encontra como chefe do parque Automóvelista, retirou-se de Sarrazola no dia 6 o estimado e verdadeiro amigo desta encantadora freguesia, Ex.º Sr. Major José Afonso Lucas.

Para sua Ex.ª vão os nossos cumprimentos.

Com destino a Alhandra, onde se encontra de à muito empregado na panificação, retirou-se no passado dia 6 do corrente, o nosso assinante sr. Manuel Simões André.

Para Lisboa, retirou-se no sábado p.p. de Samarcos, onde esteve com sua família durante 30 dias, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Dias Vidal.

CASAMENTOS

Teve lugar no dia 7 do corrente na Igreja desta freguesia, o enlace matrimonial da simpática menina Alzira Dias da Costa, de Vilarinho, com o nosso amigo José Nunes Marques, da Quinta.

Ao novo casal, aqui lhes endireçamos os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro cheio de todas as felicidades.

Também teve lugar em Azurva no passado domingo, e na capela de S. Geraldo, o casamento da menina Leopoldina Marques da Graça, filha do sr. Francisco Marques da Graça, daquele lugar; com o sr. Manuel dos Santos Duarte de Esgueira.

Os nossos parabéns.

Da Pova e Pago

RETIRADAS

Retirou para Setubal onde é industrial de panificação, o nosso amigo sr. Salvador dos Santos Barbosa.

Também retirou para Alcoaba, onde igualmente é conceituado industrial, o nosso respeitável amigo, sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira.

Retirou hoje para Vila Franca de Xira de visita aos seus, a sr.ª Maria Nunes Junqueira, mãe do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Nunes Ferreira.

CHEGADAS

Regressou da Praia da Torreira onde esteve com a sua família a fazer uso de banhos, o nosso amigo sr. Manuel Fernandes da Silva.

Com sua esposa sr.ª D. Elvira Duarte de Pinho Colaço, estimada professora na Pova, regressou de Vizela onde foi fazer uma necessária cura de águas, o nosso particular amigo sr. Domingos Vaz Colaço.

De Alcoaba, onde esteve algum tempo doente, regressou já restabelecido o nosso amigo Manuel Rodrigues da Silva.

CASAMENTO

Teve lugar no dia 30 do mez passado o casamento da simpática menina Rosa Barbosa da Silva, filha da Sr.ª Perpetua Gomes da Silva e de Manuel Rodrigues Barbosa já falecido, com o sr. Manuel Dias dos Santos Júnior, do vizinho lugar de Ma-

Bons Vinhos

Das melhores regiões

SÓ NO

GAIXOTEIRO

Rua Silva e Albuquerque, 51

LISBOA

Prove-os que gostará!!!

António dos Santos

Mecânico de automóveis e de motores industriais e marítimos, etc.

Rua de Santa Marta, 195

(GARAGE EUROPA)

Telefone Norte 5720 LISBOA

Mataduchos, filho do grande industrial sr. Manuel Dias dos Santos. Os noivos, a quem enviamos afectuosos parabéns, fixaram aqui residência.

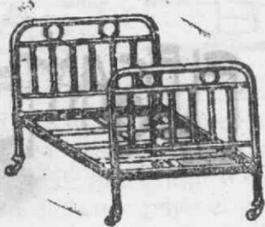
FALECIMENTO

Faleceu no dia 22 do mez findo com a idade de 90 anos, o sr. António Rodrigues Sapata. Tendo o seu funeral, que se realizou no dia seguinte, constituído uma impressionante manifestação de sentimento.

Pésames aos seus.

Mastol.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

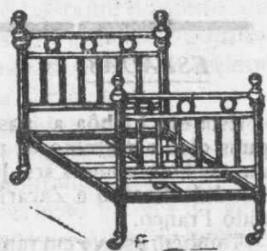


— DE —
João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.



Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Rodrigo Batista Gomes

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais comó: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc., bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

Empreza Industrial de Tintas, L. da

SUCCESSORA

— DE —

Candido Augusto da Costa, L da

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisboa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

— DE —
António Batista

Nesta oficina executa-se com toda a perfeição e rapidez qualquer qualidade de mobílias, bem assim com a reparação nas mesmas por preços módicos.

Ninguém compre móveis sem consultar os meus preços, pois que é ter a certeza de uma grande economia.

Rua dos Melões

OLIVEIRINHA

Serralharia

— DE —
Anibal da Costa Dias

Esta acreditada casa, sem duvida nenhuma, uma das melhores da freguesia, vem avisar o público que toma conta de todas as reparações de bicicletas, acessórios, pintura à pistola, e repiagem de limas, revendas de máquinas de costura da famosa marca «NAUMAN», e bem assim como todos os trabalhos de serralharia. Trata de qualquer instalação electrica.

SARRAZOLA

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Oficina de reparações e acessórios para bicicletas. Pneus e camaras d'ar das melhores marcas

Oliveirinha—C. DO VALADO

Atenção!

O proprietário do **Restaurante Bom Jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosa-mente convidar todos os assinantes do *ECOS DE CACIA* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocio, onde encontram todo o conforto moderno e a preço modico.

Almoços: 2 pratos à escolha pão vinho e fruta, 5\$00.
Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

Serviço à carta

PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA

Especialidade da casa: **Bacalhau à Bom Jardim.**
Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

Eduardo A. da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais modicos.

Haiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais modicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES—CACIA

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1933 Reservas—24:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

Alfaiataria

— DE —

António Maria Valente de Almeida

Largo do Calharis n.º 15 S/L

LISBOA

Participa aos seus antigos clientes e amigos que se encontra instalado nesta nova e moderna onde montou o seu atelier e ali atende a clientela da sua antiga casa da rua Marçal Saldaña.

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do P.iz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

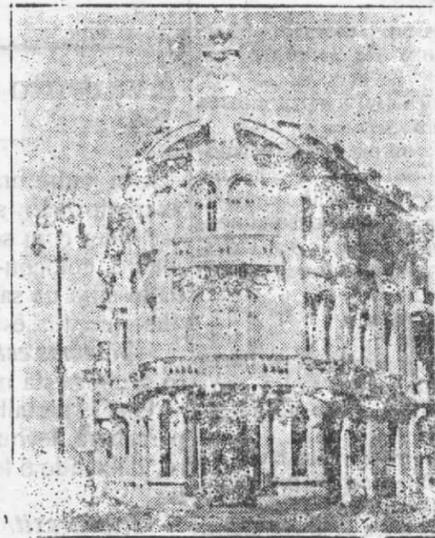
Empréstimo sobre ouro, prata, platina, bijuterias, relógios, molinias, roupas, e todas as transacções que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Pensão e Restaurant

— DE —

BRUNO DA ROCHA

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para parlamentares, excursões, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALS POR JUNTO E A RETALHO Lf.º da Estação — AVEIRO

A melhor e mais bem situada Pensão possnindo explen tidos e higienicos quartos. Experimentar é te novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Visado pela Comissão de Censura